

A informação como arma contra o vício

Prevenção Desde 2013, a Asces realiza o projeto In Dependência para levar informação sobre o problema da droga e a sua prevenção nas escolas públicas de Caruaru. A iniciativa baseia-se no princípio de que a informação é uma arma eficaz na prevenção do consumo de drogas.

José Batista Neto

“**A** escola é o nosso segundo lar”. Essa visão poética da escola e da convivência social ligada ao ambiente escolar tem sido desfeita seja por atos de violência cometidos pelos estudantes, numa espécie de rebeldia contra toda e qualquer ordem, seja pela comercialização e consumo de drogas se não no recinto escolar, em seus arredores. Nesse contexto, projetos que têm como objetivo não apenas falar sobre os problemas dos entorpecentes, mas desenvolver um trabalho de prevenção do vício nas escolas vêm fazendo a diferença. É o que está acontecendo, por exemplo, com o Projeto In Dependência, desenvolvido pela Asces em escolas de Caruaru e que tem se destacado pelos seus excelentes resultados.

O projeto In Dependência teve início em 2013 e baseia-se no princípio da informação como uma arma eficaz na prevenção do consumo de drogas. Com efeito, o projeto visa desen-

volver um trabalho de conscientização do público juvenil das escolas, crianças e adolescentes, sobre problemática da droga e os riscos de seu uso. “O objetivo é desenvolver ações socio-educativas que auxiliem na prevenção e redução de danos das dependências química e não-químicas em Caruaru”, explicou a coordenadora do projeto, professora Fernanda Luma, do curso de Serviço Social.

A priorização do ambiente escolar para a realização do projeto não foi por acaso. Um fenômeno que está chamando a atenção de educadores e do Poder Público, em geral, é, justamente, o aumento do consumo de álcool e de outras drogas nas escolas e no seu entorno, nos grandes centros urbanos e nas pequenas cidades. Para controlar esse problema, tem-se investido muito em ações de caráter repressivo, mas existem poucas ações em vista da informação e da conscientização da

população a respeito do problema e de sua prevenção. Por isso, o curso de Serviço Social da Faculdade Asces decidiu enfrentar o problema a partir do trabalho de informação, começando pelas escolas públicas da cidade de Caruaru para, depois, atingir toda a comunidade.

Segundo a coordenadora do Curso de Serviço Social da Asces, professora Juliene Tenório, os debates sobre as drogas no In Dependência contribuem para uma formação que não se limita apenas às campanhas informativas sobre as drogas, suas causas e suas consequências. As iniciativas do projeto ajudam a compreender o problema da droga na sua relação com toda a complexidade da vida atual e de suas carências. “Além do mais, ajuda a construirmos relações de cuidado, proteção e de respeito aos direitos das pessoas que apresentam problemas com o uso de substâncias químicas”, esclarece a professora.

Nessa linha, o In Dependência trabalha com uma ideia de vício muito mais

ampla do que a dependência de drogas - álcool, cigarro, maconha, entre outras - que compreende também a conscientização do público juvenil do risco de dependência de comportamentos não diretamente relacionados ao uso de drogas, mas que podem ser igualmente viciantes. “O projeto trabalha com dependências químicas e não-químicas, numa perspectiva que tem em vista que várias outras coisas podem tomar o lugar de uma droga nas nossas vidas, devido ao comportamento compulsivo e adocedor que desencadeiam, como sexo, relacionamentos, jogos, internet, entre outros”, explica a professora Fernanda Luma, responsável pelo projeto.

O projeto consiste, então, em educar seus públicos-alvo para “ações positivas”, em vista de um estilo de vida mais sadio e equilibrado. Com efeito, o prefixo “In” do nome do projeto remete à negação de algo, à mudança de comportamento. “As ações do projeto não estão focadas no discurso do combate

às drogas, mas trabalha a perspectiva da redução de danos”, considera Jucélia Costa, graduanda de Serviço Social na Asces.

Costa está no sexto período de Serviço Social e teve o primeiro contato com o projeto em fevereiro de 2014, quando participou de um simpósio sobre a questão das drogas em Teresina (PI). Naquela ocasião, ela começou a interessar-se pelo assunto, “com o objetivo de me tornar multiplicadora de informação sobre esse problema tão presente na sociedade”. Do ponto de vista profissional, o Projeto é uma experiência muito importante para ela já que “o contato com o contexto real consolida o aprendizado”.

Participar do In Dependência, para a estudante, é ter a possibilidade de praticar conteúdos teóricos. “É uma experiência que vai além dos conteúdos trabalhados em sala de aula”, entende. “De fato, o projeto tem uma grande importância social, uma vez que a proposta, que é voltada para a redução de danos, está sendo pauta de muitos debates e acaba envolvendo diversos seguimentos da sociedade”, destaca Costa.

No decorrer de 2014, as ações do In Dependência concentraram-se na prevenção ao uso do álcool e outras drogas nas escolas da rede estadual de Caruaru. No último semestre, o projeto atingiu seis escolas da rede estadual de ensino e se prepara para ampliar o seu leque de iniciativas atingindo um número maior de escolas e envolvendo outros cursos da Asces, afim de se ampliar o debate sobre o problema das drogas com a contribuição de outras abordagens teóricas e práticas.

(Foto: Fernanda Luma)

